

## A VARIAÇÃO FONÉTICA DAS VOGAIS MÉDIAS PRÉ E POSTÔNICAS NO LÉXICO DE MONTES CLAROS/MG

*Patricia Goulart Tondineli* (UNIMONTES)

[patricia.tondineli@gmail.com](mailto:patricia.tondineli@gmail.com)

Este trabalho objetivou investigar os aspectos que envolvem a alternância das vogais médias /o/ e /e/, em posição pretônica e postônica (não final) no léxico de Montes Claros/MG. Para tanto, verificou-se o papel dos contextos fonológicos no comportamento das mesmas, bem como os aspectos extralinguísticos que influem, ou não, na alternância dessas vogais, além da sua repercussão no nível lexical. Conforme estudos realizados anteriormente (CRIS TÓFARO, 2001; OLIVEIRA, 1992; OLIVEIRA & LEE, 2003, 2006; RIBEIRO, 2007; VIEGAS, 2001; entre outros), constata-se que a variação não é uniforme; assim sendo, utilizamos a pesquisa variacionista como base metodológica e, como suporte teórico, o modelo difusionista. Em Bases para a elaboração de um Atlas lingüístico do Brasil, Nascentes insere Montes Claros na zona do subfalar baiano, caracterizado pela "predominância das vogais pretônicas baixas, como [ɔh'vaʌu], [serẽnu]" (MARTINS, 2006: 03-4). Destarte, pergunta-se: serão predominantes as vogais médias baixas, em posição pretônica, no falar montesclareense? O que encontramos, entretanto, é um sistema complexo no que diz respeito ao comportamento das vogais médias /e/ e /o/ em posição pretônica, o que nos dá, pois, um quadro diferente daquele postulado anteriormente. A presença de [ɛ, ɔ], embora ainda constatada, parece já não se fazer tão marcante quanto à época da confecção do EALMG. Constatamos tal comportamento em relação às vogais médias pretônicas e também em relação às postônicas, além de fatos lingüísticos divergentes que coexistem num mesmo período de tempo como, por exemplo, almoço, almuçar; senhora, senhor; segundo (=número ordinal), segundo (=conforme), o que nos leva à mudança em nível lexical. O trabalho que ora se apresenta pretendeu, pois, além de comprovar e estudar o comportamento das vogais médias pretônicas e postônicas (não-final), investigar o uso dos vocábulos com o intuito de contribuir para os projetos que buscam entender as escolhas léxico-fonológicas dos falantes.